

CARACTERIZAÇÃO MORFOLOGICA DO GRUPO DE ESPÉCIES DE CALOMYS (RODENTIA: SIGMODONTINAE) NO EXTREMO SUL DO BRASIL

Lucas M. A. da Rosa*¹, Lucas M. Silveira¹, Pietro Santi¹, Felipe B. Peters¹, Alexandre U. Christoff¹.
ULBRA¹

INTRODUÇÃO

Calomys Waterhouse, 1837 é um dos gêneros mais representativo quanto ao número de espécies na tribo Phyllotini, sendo abundante na América do Sul, este compreende 13 espécies. Estudos propõem que o gênero se originou nos Andes centrais, e posteriormente se dispersou para a direção sul do continente Americano. As espécies de *Calomys* apresentam hábitos terrestres, ocorrendo desde formações florestais abertas da Caatinga, do Cerrado, do Pantanal, até resquícios de Mata Atlântica, desta forma se distribuindo por grande parte do território brasileiro.



Calomys laucha, Foto de Ricardo Roth.

OBJETIVO

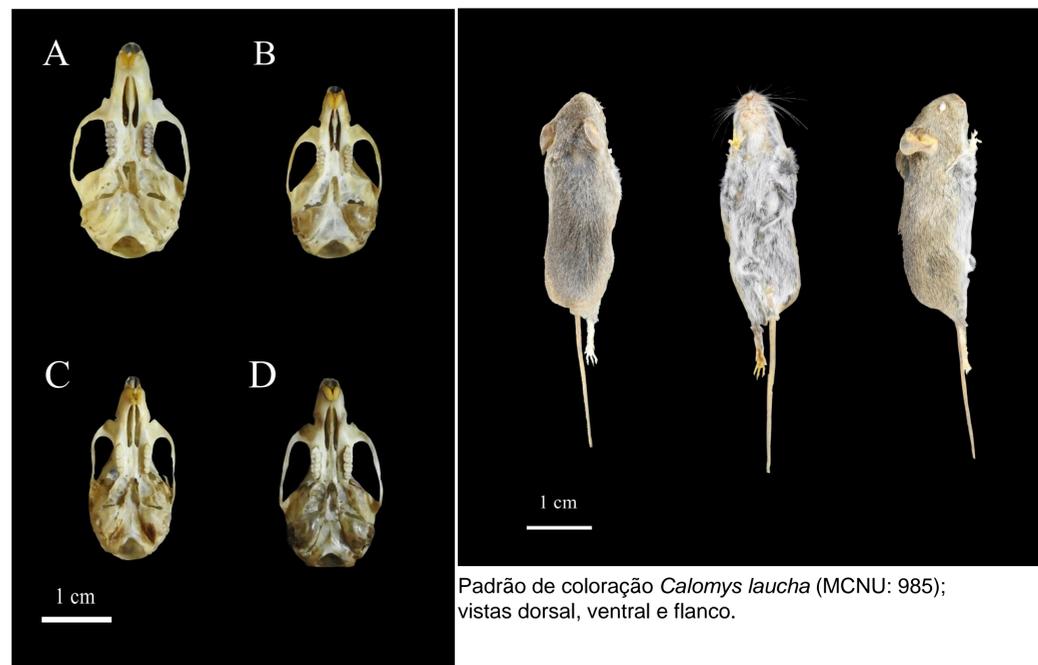
O presente estudo visa caracterizar a morfologia das espécies de *Calomys* que ocorrem no extremo sul do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

A amostra consiste em 128 indivíduos que estão depositadas na Coleção de Mamíferos do Museu de Ciências Naturais da ULBRA. Para análise externa, como: pelo, pelagem, escamas da cauda e almofadas plantares e palmares foram utilizados indivíduos taxidermizados ou que se encontravam em meio líquido. Análises crânio-dentárias foram feitas sob estereomicroscópio.

RESULTADOS

Na amostra, foi possível reconhecer quatro espécies: *Calomys expulsus* 4 indivíduos (Minas Gerais e Piauí), *Calomys laucha* 104 (Rio Grande do Sul e Santa Catarina), *Calomys tener* 3 indivíduos (Mato Grosso) e *Calomys tocantinsi* 3 indivíduos (Ceará). A maior parte da amostra encontra-se identificada 114 espécimes.

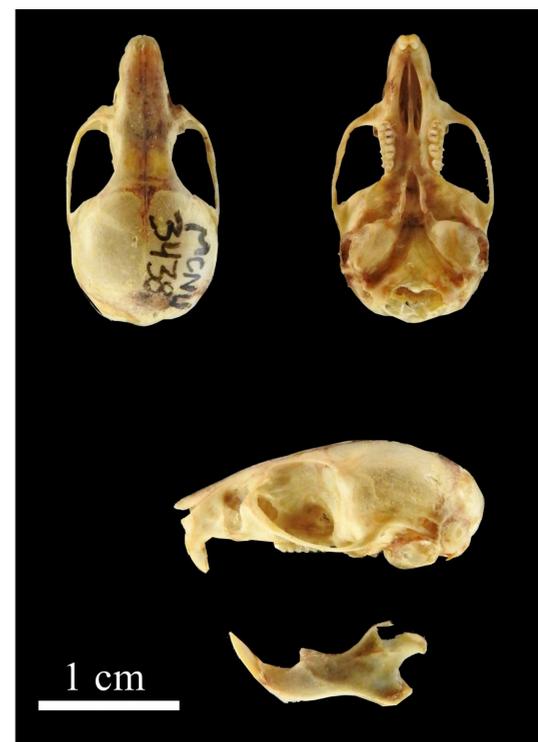


Vista ventral do crânio das espécies identificadas: A) *Calomys expulsus*; B) *Calomys laucha*; C) *Calomys tener* e D) *Calomys tocantinsi*.

Padrão de coloração *Calomys laucha* (MCNU: 985); vistas dorsal, ventral e flanco.

CONCLUSÕES

O restante da amostra apresenta variação individual, populacional ou interespecífica, que dificulta a sua precisa identificação, necessitando uma maior amostra das regiões em questão. Sendo assim, alguns morfótipos podem representar uma nova ocorrência no Rio Grande do Sul, ou mesmo um táxon ainda não descrito.



Vista dorsal, ventral e lateral crânio mandíbula de *Calomys* sp. .

lucasmatheus.bio@outlook.com